

BARBOSA, Camila. Bem-estar na bovinocultura. Bragança Paulista, SP: FESB, 2016. (IMPRESSO)

RESUMO

O agronegócio do leite possui grande importância no Brasil, pois além de movimentar bilhões de reais ao ano, promove a renda de muitas famílias. O leite está presente diariamente na dieta de milhões de pessoas e por esta razão é fundamental que sua qualidade seja assegurada. A qualidade deste produto está vinculada a fatores como: forma de criação dos animais destinados a produção de leite, manejo na obtenção do produto (pré, durante e pós ordenha) e no processamento do leite. Quando negligenciamos algum desses fatores, comprometemos a qualidade intrínseca do leite ou o bem-estar dos animais envolvidos. Em relação à qualidade do leite existem normativas e guias de Boas Práticas Agropecuárias (BPA), que fornecem aos produtores rurais orientações técnicas para que alcancem a qualidade exigida pela legislação. Porém em relação ao bem-estar dos bovinos quando analisamos a cadeia produtiva do leite, identificamos pontos críticos: falhas na ambiência e erros de manejo realizados desde a criação das bezerras até as vacas em lactação. Para auxiliar os produtores a implementarem boas práticas de manejo e mudanças no ambiente em que os bovinos vivem é fundamental que se conheça a particularidade do comportamento deles, sendo necessário a promoção de cursos e palestras para capacitar estes profissionais, só então as medidas poderão ser aplicadas com eficiência, melhorando a qualidade de vida desses animais que por consequência, aumentarão a sua produtividade, a qualidade e os lucros da atividade leiteira.